



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ARMADA SILENCIOSA

Homens de paz ao serviço da guerra, ei-los que partem serenos. Não temem o mar e, hoje, não temem a guerra, a guerra dos homens mais feroz que a dos elementos. Imagine-se o que será a vida desses marinheiros navegando em frágeis barquitos em volta das ilhas britânicas.

Se os principais pontos da Inglaterra se dedicam á larga importação e exportação, os navios costeiros transportam as mercadorias dos grandes para os pequenos portos. No país, onde não há regiões muito distantes do mar, é possível abastecer uma grande parte da população pelo tráfego marítimo.

A pesar da guerra, a maior parte do comércio costeiro da Inglaterra continúa a fazer-se regularmente. Por exemplo, a distribuição do carvão das regiões mineiras, de viveres e de outros géneros faz-se com normalidade.

Este sistema de transporte supre o que dificilmente se poderia conseguir pelos caminhos de ferro, já embaraçados com um excesso de movimento nunca atingido.

Um navio relativamente pequeno basta para transportar uma tonelagem que careceria d'um comboio de camiões. Não obstante os submarinos, as minas e a aviação inimiga, a distribuição pela via marítima é mais rápida e mais económica.

Na Mancha e na costa oriental da Grã-Bretanha, os marinheiros têm de haver-se com os ataques constantes da aviação alemã. É ao dobrar o «Cabo do Inferno» — como eles lhe chamam — que os tripulantes dos navios costeiros estão mais ameaçados. Mas, sob a protecção da Marinha de Guerra e da R. A. F. a faina não se interrompe, como se os riscos de guerra fossem um prolongamento dos perigos da navegação.

Esses homens rudes não foram treinados nem no manejo das armas nem para os rigores da guerra. Habituar-se, porém, á luta com o mar e com os elementos em furia que os endureceu e ensinou a encarar a morte sem temor. Pouco comunicativos, não chamam a atenção do público como os que envergam fardas vistosas.

Nada têm que os distinga senão uma insígnia com a corôa da marinha e as iniciais M. N. (Merchant Navy) que usam na lapela.

São homens simples, como todos os homens do mar, que cumprem a sua magnífica missão entre os horrores da guerra com a mesma calma e o mesmo sangue frio com que o fariam se estes tremendos riscos não existissem. Continuam a heróica tradição dos marinheiros do tempo da Rainha Isabel que, em 1588, quando a armada espanhola navegava no Canal e o exército do Duque de Parma, na Flandres, ameaçava invadir a Inglaterra, se fizeram, resolutamente, ao mar.

«O vento de Deus soprou sobre eles e espalhou-a» — foi o texto piedoso gravado nas medalhas com a effigie da Rainha Isabel. A Inglaterra agradeceu a Deus a sua vitória. Mas, os homens do mar também mereceram que lhe agradecessem.

A situação é hoje a mesma, senão pior. Os milhares de marítimos britânicos que mantêm o tráfego ao longo das costas inglesas não gostariam muito que lhes chamassem heróis e limitassem a encolher os ombros com indiferença.

E, afinal, é o mínimo que poderemos chamar-lhes. ...Hoje, como ontem, partem serenos: — um adeus, o acenar de um lenço branco, agitado por mão nervosa, uma lágrima, uma prece!

J. C.

Uma afirmação de inteligência

DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Foi um verdadeiro acto de emancipação e uma afirmação de inteligência a festa que a Associação Académica de Espinho realizou na noite de 31 de Dezembro (passagem do ano).

Palavras do próprio presidente da Associação, em agradecimento aos calorosos aplausos que por toda a sala ecoaram, coroadando a artistica exhibição do Orfeão da Associação, elas sintetizam, na verdade, um programa de realizações que, sobremodo dignifica a Associação Académica e contribuirá, de facto, para o levantamento moral e intelectual da mocidade espinhense.

Atitude de emancipação perante um ambiente de superficialismo e rotineirice, que entibia os caracteres e entorpece as vontades melhor orientadas... bem haja a Associação nesta ascensão moça para o cultivo dos valores morais e intelectuais, furtando assim a mocidade á influencia duma vida que lhe viria a ser fatal.

Surgindo no ponto culminante da decadência moral em que a mocidade desta terra se ia abismando, a Associação Académica conquistou com esta festa, recheada de consoladoras manifestações culturais, um lugar de destaque na função renovadora da mocidade espinhense.

Punhado do môços abroquelados com o escudo forte de ideais bem nobres e generosos; animados por uma vontade que não conhece desfalecimentos, esta festa de fim de ano pode bem chamar-se o balanço da sua actividade no sector cultural em que a instituição fechou o ano com o saldo positivo de muitos valores realizados.

Atitude de emancipação, manifestação de vida cultural intensa, a referida festa pode, como muito oportuna e felizmente asseverou o presidente da Associação, considerar-se uma verdadeira afirmação de Inteligência.

Reunir numa festa essencialmente mundana tão consoladores atractivos artisticos é, efectivamente, afirmar o predomínio da inteligência sobre a mesquinhez e superficialidade duma vida que tem sido e ainda é em alguns sectores da sociedade apanágio duma mocidade doentia e falhada.

Não podendo nós ser insensíveis á orientação da juventude espinhense da qual sairão mais tarde os homens que hão-de orientar os destinos deste belo e progressivo concelho, foi com duplo prazer espiritual que assistimos ao interessante sarau com que a Associação Académica de Espinho quis solenizar a transição do velho para o novo ano.

Se a orientação actual — que revela Alguem a presidi-la — perdurar, é licito esperar da Associação Académica de Espinho uma obra de educação-artística e social — uma obra verdadeiramente moral e espiritual que há-de constituir o maior orgulho de todos os bairristas espinhenses.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

- 2.ª-feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª — — — Central
- 4.ª — — — Santos, Suor,
- 5.ª — — — Paiva
- 6.ª — — — Higiene
- Sábado — G. Farmácia de Espinho

Preferam os fósforos da Fósforos Portuguesa porque são os melhores

DEFESA DE ESPINHO

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director Residência particular:

Rua 20 n.º 396

AS OBRAS MUNICIPAIS EM CURSO

foram visitadas pelos membros do Conselho Municipal e pelos representantes da Imprensa

O sr. Presidente da nossa Câmara, Dr. Augusto de Castro Soares, teve a gentil lembrança de convidar os membros do Conselho Municipal, os representantes da Imprensa e outras entidades a visitarem as principais obras que a Câmara tem em curso em diversos pontos do concelho.

Correspondendo ao amável convite, no passado domingo, cêrea das 15 horas, compareceram junto dos Paços do Concelho, os srs. dr. Alfredo T. Corte Real, dr. José Paula de Lima, J. Moreira da Costa Júnior, José Domingues de Sá, Elísio F. Baptista, Bernardo F. Serralva, e António de Sousa, do Conselho Municipal, dr. Correia Marques, delegado de saúde, José Alves Vieira, vereador substituto, Sebastião de Sá, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Jerónimo Alves Moreira, chefe da Secretaria da Câmara, Benjamim da Costa Dias, director deste periódico, os correspondentes dos jornais diários e alguns funcionários da Câmara.

Juntamente com o sr. Dr. Castro Soares e o vereador sr. Silva Júnior, em diversos automóveis partiram os convidados em direcção ao plano de Caçufas.

Aqui, como se sabe, há anos que se vem realizando importantes trabalhos de pesquisa e captação de água para o futuro abastecimento da nossa Vila, seguindo autorizadas indicações do sr. engenheiro Freire de Andrade, os quais são fiscalizados pela secção de Águas e Saneamento do Ministério das O. Públicas e da Divisão Hidráulica do Mondego.

As obras de captação abrangem, já, cêrea de 180m de mina e 95m. de vala, em terrenos diferentes dos que foram escolhidos anteriormente e onde foi aberta e revestida a mina primitiva.

A nova mina atinge já uma profundidade de 48 m.

Observados os vários trabalhos actuais e os antigos que lamentavelmente tiveram de ser postos de parte em virtude do pequeno caudal obtido — apenas 50.000l. diários, verificou-se a existência de um caudal de 10.209 litros por hora, ou seja um total de 244.800 litros por dia o que já é muito apreciável pois equivale a uma distribuição de 25 l. por habitante, mas que se espera ver consideravelmente aumentado á medida que for seguindo para Nascente.

Depois de percorridas algumas obras, retomaram-se os carros em direcção a Espinho onde a seguir foi visitado o populoso bairro da «Mata», que, como temos noticiado, está o ser devidamente urbanizado. Foi uma agradável surpresa para a quasi totalidade dos convidados que ainda não tinham tido o ensejo de ver os importantes trabalhos ali em curso. Foram gerais os louvo-

res á Câmara por tam simpática obra que a todos causou a melhor impressão.

Seguidamente, o sr. Presidente do Município quiz mostrar, principalmente ao illustre Delegado de Saúde do nosso Concelho, a obra de saneamento provisório junto ao esporão da Rua 33 a qual pôs termo a um estado de higiene que além de perigoso era uma vergonha para a nossa Praia.

Segue-se agora a caminho do novo Matadouro Municipal cujas obras estão bastante adiantadas, procedendo-se já ao revestimento e outros trabalhos interiores. O novo Matadouro, situado ao sul da Vila, junto á estrada dos Ingleses e ao rio de Silvalde, é um amplo e belo edificio, que será dotado dos mais modernos requisitos.

A sua secção de matança de gado vacum tem uma capacidade idêntica á do matadouro de Gaia, sendo tambem dotado de dependências para matança de suínos e caprinos, etc., que obedecem aos mais modernos preceitos da higiene.

Se a todos os visitantes as obras do Matadouro impressionaram agradavelmente, o sr. Delegado de Saúde não pôde conter o seu entusiasmo pelo que via e a sua admiração ao ser informado do custo das obras, podendo-se afirmar que só devido a uma administração zelosa em extremo e á prática que o vereador do respectivo pelouro, sr. Silva Júnior, possui em matéria de obras, é possível a Câmara dotar o Concelho com tão notável melhoramento em condições tão vantajosas para o Município.

Do Matadouro seguiu a caravana para Silvalde onde observou a estrada que atravessa o populoso lugar do Souto e segue até ao limite da freguesia de Oleiros, a qual ecurta consideravelmente o caminho para aquela localidade.

Dessa artéria, larga como uma avenida, está quasi concluída a pavimentação de um troço de 200 metros.

Esta obra é mais uma demonstração do carinho que a Câmara de Espinho dispensa ás suas freguesias rurais sem olhar ao rendimento que das mesmas aufer e que é bem pequeno em face dos benefícios que lhes proporciona.

Estava ainda na intenção do sr. Presidente levar os seus convidados a visitarem outras obras na Vila, em Paramos e Guetim, mas os dias agora são curtos, a noite descia o seu manto de escuridão, sobre a terra não houve tempo para mais.

O que se viu, e que para nós não constituiu surpresa, foi o bastante para se aquilatar da actividade e do espirito de iniciativa da nossa edilidade que bem merece do povo de Espinho.

LÊDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

Churchill

Nova York — O magazine norte-americano «Times», dando a Winston Churchill a denominação de «o homem do ano de 1940», diz o seguinte:

«Na opinião de muitas pessoas, em toda a parte do mundo, incluindo a Alemanha, onde é apreciado pela medida das acusações que sobre ele tem acumulado, Churchill ocupa o primeiro lugar, entre todas as personalidades em evidência, no ano de 1940. Ofereceu aos seus compatriotas exactamente o que se esperava, em sangue derramado, lágrimas, trabalhos e cansaças, mas também manifestações de coragem indescrivíveis. Estas palavras escaldantes resumem a natureza da guerra para a Grã-Bretanha, desviaram a Grã-Bretanha das fraquezas passadas e voltaram o seu olhar para um futuro desconhecido.

Por detrás e ao lado de Churchill estava um simples

Tribunal da comarca

Julgamentos crimes a realizar na próxima semana

Dia 13 — Policia c/ Angelia Domingues da Silva e outra de Silvalde; 11 h.

Policia c/ Manuel Antunes; de Silvalde — 12 h.

Policia c/ Laura Pereira de Jesus, de Espinho — 12 h.

Policia c/ Constantino Pinto Pereira e outros, de Vale — 12 h.

Dia 15 — Policia c/ Glória de Oliveira Trindade e outras, de Espinho (as Capantas) 12 h.

Dia 16 — Policia c/ Ana de Oliveira, de Lamas — 12 h.

ser humano que se multiplicou um milhão de vezes. Era apenas o inglês. Do procedimento deste ser humano dependia o futuro. A sua civilização perfeita, a sua coragem equilibrada, a sua simplicidade, alterou por completo o curso da história no ano de 1940. Sem ele não teria havido um «Churchill». — (Exch. Teleg.).

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chines cada também se vende a peso

Gramática poética

pele prof. E. de Queirós

Decassílabos

São versos de dez sílabas com a cesura na 6.ª. Para serem heróicos ou quebrados, são obrigados a ter acentuação tônica nas sílabas 3.ª, 6.ª e 10.ª, ou na 4.ª, 6.ª e 10.ª, e só por necessidade, 2.ª, 6.ª e 10.ª. O 2.º hemistíquio só pode ter acento na 10.ª.

Também há decassílabos com os acentos tónicos na 4.ª, 8.ª e 10.ª e denominam-se versos sáficos. Estes versos são consideravelmente cantantes.

Quem tem momentos tão febris, tristonhos, ha-de ter sonhos de cruel tortura; nestes impulsos de tristeza ha-de sentir bondade, celestial ternura.

A rima deste quarteto é encadeada, porque o final do 1.º verso rima com o meio do 2.º verso (4.ª sílaba) e o mesmo se dá com o 3.º verso e o 4.º. Também tem cruzada, porque o 2.º rima com o 4.º. Estas rimas tornam os versos sonoros e harmoniosos.

Também se aplica às rondilhas maiores a rima encadeada.

Quem pode vencer países felizes de tanta gloria? ninguém poderá perdê-los, detê-los na sua Historia!

Teus olhos fazem promessas, confessas que tens amor; teus lábios brincam sorrisos avises da Santa Dor!

(Do autor).

(Continua)

Pela Imprensa

«O Primeiro de Janeiro»

Em 1 do corrente entrou este nosso brilhante colega do Pôrto no seu 73.º ano de vida, nessa data publicando um atraente número de vinte páginas impressas a cores.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações sinceras.

«Defesa de Arouca»

Completo mais um ano de vida em 4 do corrente, entrando no 16.º ano de publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Arouca», semanário nacionalista defensor dos interesses do seu concelho, do qual é director o sr. Henrique de Almeida. Felicitamo-lo jubilosamente.

«Semana Tirsenense»

Este nosso estimado confrade de Santo Tirso festejou 42 anos de vida no dia 5 de Janeiro corrente, pelo que apresentamos ao seu director sr. João Tropa e a todos os seus redactores os nossos cumprimentos de parabens.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Móveis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão. Rua 19—p. os 401—407

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: No passado dia 9, a menina Maria Orlanda Dias, sobrinha do sr. João Faustino.

Hoje, a sr.ª D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, e os sr.ª Filipe Rodrigues Vitó e Albertino Rodrigues Guimarães;

—em 13, os sr.ª Modesto Corrêa e Ramiro Moreira Rodrigues;

—em 14, a sr.ª D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, esposa do sr. José da Costa e Almeida, a sr.ª D. Clementina Barbosa Valente, esposa do sr. Alberto Ferreira Valente, os sr.ª Manuel Ribeiro Nanes, João da Silva Barbosa e José Ferreira Campos;

—em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha do sr. Álvaro Sá de Oliveira, de Esmoriz;

—em 18, o sr. capitão Luíz de Oliva Têles, a sr.ª D. Maria Amélia Gil, o sr. Hernani Pinto Vieira e o menino Carlos Alberto Bragança Moutinho, filho do sr. Alberto Moutinho.

Partidas, chegadas, etc.

Encontra-se entre nós o distinto engenheiro D. Gustavo de Gessler, director técnico da Fosfoeira Portuguesa. Os seus numerosos amigos folgam com a sua estada nesta vila.

—Regressou das suas propriedades de Vale da Ernida, Linha do Corgo, á sua casa desta praia, a nossa prezada assinante sr.ª D. Maria da Glória Magalhães Borges.

—Depois de passar o período das festas com suas tias desta vila, seguiu para Oliveira de Azemeis a passar alguns dias com seus tios a residentes a senhorinha Celeste Neves, estimada filha do nosso prezado assinante de Lisboa sr. Américo Neves.

—Na passada quinta-feira estiveram em Espinho, onde vieram assistir á recita do Rancho I. de Matozinhos, os nossos prezados assinantes srs. Alexandre e Avelino Alves da Hocha (Casebre), F. Americano e outros conterrâneos que residem em Matozinhos.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Maria da Glória Borges.

—Continuam enfermos os nossos prezados amigos srs. José Alves Pereira da Silva, Manoel Ribeiro Nunes e Apolinário Pereira, que, no entanto, se acham melhores.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-lurtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

O NOSSO PARNASO

Morreu...

Já tempo era passado e tu voltaste, Sorriste, a olhar, pedindo p'ra escrever, Conversel, conversámos, só falaste Do amor que não soubeste, emfim, esquecer.

E depois teu retrato me enviaste Julgando me farias reviver Um amor que eu julquei e tu julgaste Ser verdadeiro, enorme, até morrer.

Eu sei lá bem, então, se foi gostar! —Não me fiques, porém, a odiar Pela razão de te não ter amor.

Nunca mais penses, não, nesse impossível, Pois tudo neste mundo é perecível E o que passou morreu... não tem valor...

Maria Isabel de Vasconcelos,

A FESTA DA

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA

Impossível o darmos um relato completo da simpática festa levada a efeito pela Associação Académica de Espinho, na noite de 31 para 1 do corrente, no salão principal da Grande Pensão Demétrio, dâriamos, no entanto, uma lamentável prova de incompreensão do seu alto significado se não registássemos nas nossas colunas qualquer coisa que desse ideia aos nossos leitores daquilo que os estudantes espinhenses pretenderam afirmar com a festa a que aludimos.

O pensamento dos dirigentes da Associação Académica está nitidamente, eloquentemente expresso na soberba peça literária com que o sr. dr. Vasco Luís Moreira Marques fez a apresentação do orfeão da A. A. e que serviu de início ao saraus artístico seguido de baile comemorativo da passagem do ano.

São do ilustre advogado e professor as palavras que se seguem, sentindo nós, por falta de espaço, não poderemos transcrever na íntegra o seu eloquente discurso:

«Estudantes da A. A. E., meus camaradas de sempre. Perdoai-me se vos sôa a desaforo tratar-vos eu de camarada; mas não posso distinguir-me de vós, de vós que sois o que eu já fui que construí uma obra que eu também tentei que sois uma época de vida a que me ligam serenas recordações. Deixai-me pois, por breves momentos, comungar da vossa alma ansiosa de verdade e desejosa de acertar, da vossa mocidade e da vossa boa vontade. A vós cumpre unirde-vos sob a bandeira da vossa Assoc. Académica, para reunirdes, realizardes uma obra empenhada para vossa glória e para glória de todo o património moral, espiritual e material da nação. Está em vós serdes alguém: se a çopa for boa, a vinha frutificará. Tendes tudo para triunfardes: mocidade, vibração, a égide da vossa associação, boa vontade e essas deliciosas irreverências e ousadia, tam próprias e exclusivas dos verdes anos, mas

tam proveitosas quando bem dirigidas.

Nunca desaniméis: muitos tentarão inutilizar a vossa obra, e vossa acção. Sabei vencê-los-e, sobretudo, sabei despreza-los. Serão os que não compreendem a beleza da vossa atitude, a grandeza da mocidade. Desses houve-os sempre e havê-los-á enquanto o homem existir. Deixai-os: são como os mastins que ladrarão á lua por não poder chegar-lhe, a ela que ilumina as torpezas da noite das suas vidas. Para esses seja o vosso maior desprezo, aquêlê desprezo divino que se vota ao imbecil ou ao êbrio que nos insulta.

E áqueles meus irmãos (e eu não concebo que os haja) que se deixam seduzir pelo canto de perdição dessas serenas do mal e desertarem da vossa família unida-a esses, de cara erguida, podereis apodá-los de cobardes, mas não lhes voteis ódio que tanto vos não merecem; dai-lhes aquela doce piedade que Cristo mandou votar aos pobres de espirito, porque dêles é o reino dos Céus.

Mocidade: nós os da geração chegada, esperamos em vós. Esperamos em vós que sabereis realizar o que nós não soubemos, desfender quanto fomos incapazes de guardar; construir quanto não logramos edificar. Fugi á desagregação-cobardia da meninice e caminha sempre paçosos lestos e olhar no alto, para essa luz maior que todos nós-a verdade.

Minhas senhoras e meus senhores:

E' longa a obra a que êstes, que são os vossos filhos e os vossos irmãos lançaram mão. Acarinhai os e estimai-os, porque precisam de laços vós para a tarefa que emprenderam. Acarinhai-os e estimai-os para que êstes, moços de hoje e homens de amanhã-alcancem a sua e a nossa vitória!

Não devemos encárar êste grupo coral como um simples pinhado de rapazes que canta pelo mero prazer de divertir-se.

Devemos antes olhar êste orfeão como uma primeira realização de vasta obra cultural, como uma afirmação de querer como uma expressão de verdade tenaz que sabe determinar-se é tomar um caminho, marcando, numa atitude reveladora de personalidade e perfeita consciência dos seus actos, que sabe o seu destino e que procura realizá-lo e cumpri-lo.

E' vasta a obra da Associação Académica de Espinho: cultiva o corpo dos seus associados nas secções

Continua na 3.ª página

SOCIEDADE

Casamentos

Depois da cerimónia do Registo Civil efectuada no dia 4 na Conservatória do nosso concelho, realizou-se na igreja matriz, o enlace matrimonial da sr.ª D. Filomena Alves Dias, filha da sr.ª D. Eva Alves Dias e do sr. Nicolau Alves da Silva, com o sr. Gastão Chaves de Almeida, filho da sr.ª D. Rosa Chaves de Almeida, estimada enfermeira do consultório do considerado clínico da nossa Vila sr. dr. José Carreira Marques.

Apadrinharam os nubentes, a sr.ª D. Marcela de Almeida Carneiro de Andrade e o sr. Américo Alves Ferreira de Andrade.

Realiza-se hoje nesta Vila o casamento da sr.ª D. Ana Lourenço Zenha, filha do sr. José de Oliveira Zenha e da sr.ª Miquelina Domingues Loureiro, já falecidos, e irmaã do nosso assinante sr. José Loureiro Zenha, comerciante em Espinho, com o sr. António Ferreira Maia, comerciante de Arcozelo, filho do sr. Benardino Ferreira Maia e da sr.ª Delfina Augusta da Conceição.

O acto civil efectua-se de manhã, na Conservatória do nosso Concelho e o religioso na nossa igreja matriz, ao meio-dia, sendo ambos apadrinhados pela sr.ª D. Maria Gomes da Silva e pelo sr. António Gomes da Costa, também nosso assinante. --Parabens e felicidades.

Boas-Festas

Além das pessoas mencionadas no número anterior, enviaram-nos também cumprimentos de boas-festas e votos de prosperidade no Ano Novo, as seguintes:

José Gandra das Neves, conceituado industrial, Ventura Abrantes, distinto publicista e arauto das aspirações de Olivença, Joaquim de Oliveira Figueiredo, funcionário superior da C. do Vale do Vouga, João Pimentel, jornalista, Ismael do Espírito Santo, gerente do Restaurante Acadia, Carlos Ferreira, representante da Sociedade Exportadora do Norte, L.da, todos de Lisboa; Domingos António de Faria, ilustre professor, António Branco Ribeiro de Sousa, comerciante, do Pôrto; S. N. dos Empregados e O. de P. do D. de Aveiro, com sede em Espinho; Mariano Peixoto, de Espinho; Joaquim Martins, 1.º marinheiro da Armada, de Aveiro.

A todos desejamos, igualmente, as maiores prosperidades e venturas no ano que começa.

Antiga Casa Camisão

O Proprietário desta Antiga Casa, para melhor atender os seus estimados clientes e amigos, acaba de montar no seu estabelecimento uma Secção de Arquitectura assim como também participa que o número do seu Telefone é 93 não 97 como por lapso se disse neste Jornal no dia 5 do c/.

Arquitectura — Móveis Decorações

O Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira

Cine-Odeon Pôrto

Dêste excelente cinema do qual é gerente o sr. Francisco Pinto de Almeida, antigo gerente do extinto «Cine-Jardim-Recreio», recebemos um cartão de livre trânsito para 1941. Agradecemos.

FOSFOEIRA PORTUGUESA

Todos os espinheiros devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias Notícias

Os serviços de transportes aéreos entre a Grã-Bretanha e Lisboa—que é o enlace aeronáutico mais importante do mundo—além dos seis voos semanais normalmente os constituem, voo ser intensificados brevemente.

*

O sr. D. João Evangelista tenciona regressar á diocese de Aveiro em 19 do corrente.

*

Chegou há dias a Lisboa o novo embaixador da Grã-Bretanha sir Ronald Campbell.

*

Iniciou-se em 1 do corrente a cobrança das licenças dos cães para o ano corrente. Em Fevereiro e Março poderã estas ser pagas, mas acrescidas de juros de mora.

Brindes

Da Tipografia Progresso, da qual é proprietário o sr. António Guetim, recebemos 2 calendários de parede e alguns cartões - calendários para 1941.

—Do sr. Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da antiga «Casa Camisão», recebemos também 2 calendários reclamo para o corrente ano.—Agradecidos.

Este último industrial brindou-nos ainda com uma linda estatueta de barro de cuja figura um «ardido»-segura debaixo do braço na mão a «Defesa de Espinho».

Esta gentil lembrança muito nos cativou.

—Pelo nosso prezado amigo e assinante sr. Armindo A. Vieira, com escritório de comissões e consignações no Pôrto, tomamos também presentes—adidos com um útil calendário, com folhiha, para 1941, de madeira. Agradecemos.

Rancho Infantil de Matozinhos

Conforme anunciado, realizou-se no dia 9 a recita deste simpático agrupamento da vila irmã.

No próximo n.º dedicamos mais algumas linhas a este interessante espectáculo—já que a falta de espaço nos não permite ser mais extensos.

Agradecimento

Fernando Cesar de Oliveira Lemos vem por êste meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da sua saudosa esposa bem como á missa do 7.º dia, pedindo a todos desculpa de que quer falta involuntária.

Espinho, 3 de Janeiro de 1941
Fernando Cesar de Oliveira Lemos

Á MARGEM DA GUERRA



O Rei da Inglaterra convive com os seus soldados. Na gravura, examina uma granada de mão.



FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentacao dos seus produtos honram industria nacional.

Vida Desportiva

Futebol

Espinho 3 Vitória de Guimarães 3

Como noticiámos, visitou-nos no pretérito domingo o excelente agrupamento que é o Vitória de Guimarães, o qual deixou ótima impressão entre nós.

Na verdade, o grupo visitante a dominar a bola, a passá-la e a desmarcar-se, deu lições, não há dúvida nenhuma.

Bem sabemos que os jogadores de Espinho lhes facultaram a missão, encarando a partida com exagerado otimismo—famos a escrever desinteressado—e isso notava-se pela morosidade dos seus elementos, consentindo assim na antecipação do adversário.

Foi pena que assim acontecesse, porque privaram a assistência dum bom espectáculo desportivo.

O resultado pode classificar-se de lisonjeiro para o «Sporting».

Pela equipa visitante alinhou, em parte do desatino, o veterano «internacional» Alberto Augusto que, apesar dos seus 40 anos, se exibiu com muito agrado.

De deficiente se pode classificar a arbitragem do sr. Américo Mano.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

...Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho» — Espinho.

Mais uma vez a Direcção da Delegação da Liga dos C. da G. Guerra, desta Vila, sob a digna Presidência do Ex.º Sr. Dr. Alfredo Temudo Corte Real, vem distribuindo subsídios aos sócios filiaes pobres. Em Março, 43\$00; em 5 de Outubro, 125\$00; em 1 de Dezembro 135\$00; em 24 de Dezembro (ceia do Natal) 135\$00, num total de 440\$00 distribuidos por 15 famílias.

Desta importância temos a registar o seguinte:

Table with 2 columns: Donativo da Câmara Municipal, Da Direcção da Empreza Esp.-Praia, Da Comissão Central de Lisboa a quota dos sócios beneméritos e Combatent., Total.

—Esta importância agradece a Direcção e os sócios pobres contemplados generosamente, ás entidades acima indicadas, desejando-lhes que tivessem Boas Festas e que o ano de 1941 seja cheio de felicidades.

A Direcção.

Ao comércio, casas de penhores e feirantes

Tendo sido roubados de um estabelecimento de Anadia, no último domingo, dia 15, uma colecção de cerca de 25 cachenez de lã, vulgarmente conhecidos por lenços chinezes (que se vendem ao público a cerca de 50\$00) sendo um de cada padrão, pede-se o favor de não os transacionarem, caso alguém apareça a oferece-los, mandando deter o seu portador e fazendo uma comunicação para

A Central—Telefone 23 ANADIA

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

o mais pitoresco e original dos filmes

Minha mulher favorita

com o mais irresistível e querido par alegre do cinema Cary Grant e Irene Dunne.

5.ª feira :

O Leão dos mares

com Clive Brook e John Clements.

O trio

Conquanto não se pareça nada com o que se regista por esse país fóra, também cá temos sentido frio de «rachar».

Não temos, porém, conhecimento de que a temperatura em Espinho tenha descido a zero.

Ontem, cêrca das 9 horas, caíram, talvez durante uns dez minutos, pequenos fios de neve, espectáculo inédito, segundo crêmos, para Espinho.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

A Festa da Associação Académica

(Continuação da 1.ª página)

desportivas; desenvolve-lhes a inteligência e o gosto de saber nas sessões de estudo; firma-lhes a consciência do dever e leva-os, desenvolve-os, chama-os ás manifestações de arte-verdadeira e única idealização da vida. É uma vasta obra cultural ainda em começo mas que em breve será de uma grandeza inestimável. Lembrai-vos só que procura desviar-se a mocidade dos meios deletérios, do ambiente impróprio e ocioso do café; da companhia nefasta e perniciosas das mesas de jogo; enfim, uma obra que procura, consegue e conseguirá desviar dos ambientes desagregadores e viciosos, uma mocidade em que reside o futuro de uma nação cujo triunfo será a glória de uma Pátria, e cuja derrota e perdição será o esfalecimento de um ideal da nacionalidade.

Chamando toda esta mocidade aos ideais de verdade e arte, chamando-a á vida, unindo-a (este é o fim supremo-um-tal) construirá uma geração forte, de homens que sabe a que quer e qual o seu destino, saberá ser próspera e grande.

Esta é a obra grandiosa da A. A. E., para cujo complemento se vai a passos agigantados, calcando todas as intrigas, vencendo todas as calúnias de mal intencionados e que merece a gratidão de todos vós, porque dignifica uma geração e uma terra.

Hoje assistis a uma manifestação de educação artística que é uma projecção dessa obra, pretúdo breve de uma longa infância.

Marcando-a sob este aspecto, a estreia do orfeão deve calar nos vossos corações. Deveis acarinhá-lo, estimá-lo, porque assim acarinhaveis e estimareis uma obra de redenção e construção que contribui para o bem futuro de todos nós, e momento dos nossos filhos—porque contribui para o engrandecimento de uma Pátria!

O orfeão, sob a regência do seu ensaiador e presidente da A. A., sr. António Gomes dos Santos, executou com apreciavel afinação o seguinte programa:

- a) Lagrima Celeste (canção portuguesa). b) «Choeur des chasseurs» (da opera Freisehüts, de Weber. c) Rapsódia Portuguesa (tenente Costa Lança). d) Os sinos da ermudinha (Manuel Tino).

—Não obstante o pouco tempo que houve de ensaios, a execução do programa acima provocou verdadeiro entusiasmo entre a assistência que aplaudiu freneticamente todos os números.

Agradou-nos, particularmente, a interpretação que o sr. Gomes dos Santos deu ao «Choeurs des chasseurs», a qual difere, para melhor, das interpretações que temos observado em vários orfeões.

Napoleão Amorim e Américo Moraes foram os solistas da «Rapsódia» e dos «Sinos da Ermudinha», cantando com muito agrado.

Vieram colaborar na festa três dos mais altos valores da Academia de Coimbra, que se exibiram em solos de «Acordeon», violino e viola. Foram eles: o compositor Abel Sequeira, Joel Mascarenhas e José Craveiro, res-

Fábrica de palitos

Está concluida, externamente, a grande fábrica de palitos para fósforos, da Sociedade Commercial do Tejo.

Procede-se já á montagem dos maquinismos e outros apetrechos, tudo indicando que dentro de pouco tempo possa iniciar a sua laboração esta nova e importante unidade da industria local.

A nova fábrica, que ocupa todo o quarteirão compreendido entre as ruas 14, 16, 39 e 41, é um edificio de linhas elegantes e modernas.

O respectivo projecto foi elaborado pelo conhecido architecto local sr. Oliveira e Silva, sob esboço e orientação dos distintos engenheiros srs. D. Gustavo de Gesler, director-técnico da «Fosforeira Portuguesa», e dr. Basílio Caeiro da Mata, director da Sociedade Commercial do Tejo.

pectivamente, que foram muito applaudidos.

Houve um numero intitulado «cauboiada» zantado por: Sergio Gonçalves, José Cunha e Américo Moraes.

Os académicos de Coimbra também executaram alguns tangos que foram acompanhados ao piano pelo nível pianista Mario Neves.

A sr.ª dr.ª D. Alcina de Sousa Bastos, da comissão promotora, entregou ao sr. Gomes dos Santos um laço comemorativo da festa para ser colocado no futuro estandarte do orfeão.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

José G. Pinto Tomaz

Com 57 anos faleceu ontem na sua residência á rua 18, o sr. José Gomes Pinto Tomaz, antigo vereador da nossa Câmara e chefe da secretaria da Associação de S. Francisco de Assis, de Anta. O finado era casado com a sr.ª D. Emília Ferreira de Amorim e pai do sr. Tomaz Ferreira de Amorim Pinto e da menina Emília de Amorim Pinto Tomaz.

O funeral realiza-se hoje, saindo o ataúde de casa para a igreja desta Vila, ás 9 horas, e seguindo após a missa, para Moselos em cuja igreja se celebrarão officios fúnebres, sendo o corpo do extinto sepultado em jazigo da familia.

A familia enlutada os nossos pêsames.

Faleceu na passada quinta-feira e enterrou-se no dia seguinte o inocente Henrique, filho do sr. Lino de Oliveira Quinta e neto do nosso amigo sr. João Dias de Oliveira Quinta.

CORRESPONDÊNCIAS

Postal de Anta

Proseguem com extraordinário entusiasmo os leilões em favor da residencia parochial desta freguesia. No dia 1 realizou-se o leilão do logar da Guimbra que produziu 719\$00. No passado domingo fizeram-se representar, belamente, os logares de Souto, Anta, Estrada e Quinta, tendo atingido o produto dos leilões a linda cifra de 3.500\$00, o que é deveras animador. Foi ao mesmo tempo uma linda festa, cheia de entusiasmo.

Hoje comparecem os logares de Esmojais, Caçufas e Carvalho, esperando-se um grande apuro, pois se trata dos logares mais populosos e abastados da freguesia.

É necessário, pois, que haja o maior brío entre todos os logares, pois que no domingo próximo se fazem representar os logares de Idanha, Ponte de Anta, Mochô e Tabuaça, tendo chegado já ao no-so conhecimento que estes logares preparam oferendas muito valiosas. Ainda bem que o povo compreendeu o alto significado da obra a que se votou, patentecendo assim a estima pelo seu pároco.—C.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Casa—Vende-se

com 18 divisões, quintal etc., esplendidamente situada. Falar na antiga Casa Camisão—Rua 19.

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral — Especialista em doenças das crianças, das senhores, nervosas e mentais.

A. Constante Pereira

Advogado Espinho—Rua 19 456 Porto—Rua Sousa Viterb

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar con José Romão—Espinho.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel: 70—End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentas Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros etc., etc.



Esta rapariga tornou-se bonita, duma maneira surpreendente, em 8 dias—leiam mais abaixo a carta autêntica na qual explica exactamente como o conseguiu e como qualquer senhora pode fazer o mesmo.

nutritiva e embelezadora produz-se durante o sono. A pele torna-se firme e sem rugas. Para de dia use o Creme Tokalon Branco, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara, sem pontos negros nem poros dilatados.

GARANTIA DE REEMBOLSO

«Ainda não estou em mim», escreve Mlle F..... «quando olho para as 2 fotografias tiradas ha 8 e 10 dias. Tinha então rugas e linhas na fronte e em volta dos olhos e da boca. A minha tez era terrosa e escura. Hoje a minha pele aveludada, clara e sem rugas, faz a admiração e a inveja das minhas amigas. Digo a todas para empregarem os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele—Cór de Rosa para a noite e Branco para de dia. Muitas delas riram-se de mim até os experimentarem elas proprias. Mas após os resultados obtidos ficaram tão entusiasmadas como eu propria».

O Creme Tokalon, Cór de Rosa—Alimento para a Pele, contem Biocel—surpreendente e precioso elemento da mocidade descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena! Empregue o Creme Tokalon—Cór de Rosa—Alimento da Pele, á noite, antes de se deitar—a sua acção

Toda a senhora que empregar este simples tratamento «3 minutos por dia» pode obter uma pele aveludada de rapariga e uma tez fresca e encantadora. Os resultados obtidos em milhares de casos foram tais que podemos dar a garantia formal de reembolso. Compre, hoje mesmo, um tubo ou boião dos dois cremes Tokalon—Alimento para a Pele. Empregue-os durante 10 dias como indicado. Se não ficar encantada com os resultados verdadeiramente notaveis que obterá, devolva-nos os boiões ou tubos, mesmo meio gastos e o seu dinheiro ser-lhe-á integralmente reembolsado. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL

Novos Paços do Concelho de Espinho

Concurso de empreitada

Pelo presente se dá conhecimento aos construtores de que se acha a concurso a construção dos novos Paços do Concelho de Espinho, respeitante a toda a obra de pedreiro e cuja base de licitação é de 363:812\$60

O respectivo projecto, condições e caderno de encargos, encontram-se presentes na secretaria da Câmara á disposição de quem os quiser examinar, em todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas.

As propostas, em papel selado, devem ser presentes, em carta fechada, até ás 17 horas do dia 22 do corrente.

Para constar e devidos efeitos se passa este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 3 de Janeiro de 1941. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subcrevi.

Augusto Braga de Castro Soares.

Colaboração

Deixou de pertencer ao numero dos nossos colaboradores o sr. Alvaro Tamagnini Barbosa.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
de — AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Preços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus
Tabacaria Romeu
Inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 22
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho.
As melhores instalações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telef. 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oitavos, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Sede e.º Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Baiona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Cia

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos
da Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascida»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, Via B)
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-GAIXA P.º PAL. 1.º
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 01—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59



BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a péso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços prontos a tomar de servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado na Caves.
Leitão assado, m. iriscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
MACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplinaadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixaotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Agência de papeis pintados

Agente em Espinho
de
Legal & General Assurance Society, Ltd.
(Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA” DE ESPINHO,
DE FARIAS & IRMÃO
Especialidade em
francês, de luxo, pão sem fermento artificial. Pão
higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Es-
pírito deve prefeferir os seus produtos que se re-
comendam pela sua higiene e higiene. Entrada livre
para ver como se faz a manipulação.
Higiene é feita a manipulação.
RUA 16
é a divisa da «Padaria Perola»
Rua 16—Espinho